

"Quem sou eu
como peregrino
e migrante?"

Portugal
Evangélico

Igreja Metodista

Índice

Editorial

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho." 3

Ecos da História

Rev. António Tavares 4

Artigos

"Quem sou eu como peregrino e migrante?" 8

Conheça os pastores à prova da Igreja Metodista 10

Janssen Rodrigues 10

Filipa Teixeira 11

Thiago Mendes 12

Ana Almeida 14

Convenção Metodista 2025 16

Vida da Igreja

Retiro do Departamento das Mulheres Metodistas 20

Festa das Colheitas da igreja de Valdosedo 20

Tarde de convívio na igreja do Monte Pedral 20

3Generate 21

Receção de novos membros na igreja do Monte Pedral 21

Ponto de Missão da Póvoa de Varzim 21

Centenário da igreja de Oliveira de Azeméis 21

Igreja de Aveiro acolhe apresentação de Grupo Cénico 21

Receção de novos membros no Mirante 22

Culto Especial de Natal em Vila Franca de Xira 22

Celebrações de Natal na Igreja Metodista 22

Colocação pastoral no Monte Pedral 23

Culto de Reabertura do templo de Mourisca do Vouga 24

Batismos

Batismo infantil na igreja de Braga 24

Batismo infantil na igreja do Mirante 24

Batismos e receção de novos membros em Lisboa 24

Partiram para o Senhor

Falecimento do Pastor Mirante André 25

Falecimento da irmã Zulmira Fontes 25

Vida da Igreja - Ecumenismo

Semana Ecológica Jovem 25

Vigília de Oração – Tempo da Criação 25

Eco Igrejas Portugal: certificação ambiental 26

Celebração da Reforma na Região Protestante do Sul 26

Retiro Pastoral do COPIC 27

Jantar de Natal da Comissão Ecológica 27

Assinatura da Carta Ecológica para a Europa 27

Diretora Executiva dos Ministérios Globais visita a Portugal 28

81.º Sínodo da Igreja Evangélica Espanhola 28

Brevemente

Vigília Ecológica Jovem 28

Entidade proprietária: Igreja Evangélica Metodista Portuguesa

Diretor: Bispo Sifredo Teixeira

Sede do Editor/Redação: Igreja Metodista, Praça Coronel Pacheco 23, 4050-453 Porto • Tel. 222 007 410 • E mail: sede@igrejametodista.pt

Periodicidade: Quatro vezes ao ano

Registo na ERC: 101560/74

ISSN: 1646-5482

Depósito Legal: 201/84

Contribuinte: 592 004 244

Grafismo: Joana da Silva

Equipa redatorial: Eduardo Conde, Joana Silva, Joana Teixeira e Cláudia Pereira.

A equipa redatorial é responsável pela seleção do material enviado pelos leitores, mediante critérios associados à identidade da instituição. O conteúdo dos artigos publicados e assinados é da responsabilidade dos seus autores. Os artigos não assinados são da responsabilidade da equipa redatorial. O conteúdo do Portugal Evangélico pode ser reproduzido desde que citando a origem.

*"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e,
luz para o meu caminho."*

(Salmo 119:105)

Nesta edição do Portugal Evangélico, somos convidados a refletir sobre uma pergunta simultaneamente íntima e comunitária: "Quem sou como peregrino e migrante?" A Palavra de Deus recorda-nos que a fé nos coloca sempre a caminho. Somos povo chamado a sair de certezas instaladas, a atravessar fronteiras visíveis e invisíveis, e a reconhecer que a nossa identidade mais profunda não se esgota no lugar onde estamos, mas se enraíza em Cristo, que nos acompanha, sustenta e envia. Como peregrinos, aprendemos a confiar; como migrantes, aprendemos a acolher e a sermos transformados pelo encontro com o outro.

É nesse horizonte que esta edição ganha particular riqueza. Na secção Ecos da História, evocamos a vida e o testemunho do Rev. António Tavares, professor, pastor e superintendente da Igreja Metodista, cuja memória continua a inspirar o nosso presente. Ao revisitarmos percursos como o seu, percebemos que também a história da Igreja é feita de homens e mulheres peregrinos, moldados pela vocação, pela fidelidade e pelo serviço, deixando marcas que ajudam as novas gerações a discernir o seu caminho.

O mesmo espírito de peregrinação e pertença alargada encontra expressão no artigo sobre o Conselho Europeu Metodista, onde líderes e representantes das Igrejas Metodista, Wesleyana e Unida de vários países da Europa se reuniram na Reunião de Outono. Num tempo em que tantas realidades eclesiais enfrentam desafios comuns, estes encontros lembram-nos que caminhar juntos é também uma forma de testemunho. A Igreja descobre-se migrante quando não se fecha sobre si mesma, mas se abre ao diálogo, à cooperação e à escuta do que o Espírito está a dizer às comunidades no continente europeu.

Encontraremos também um breve testemunho em Conheça os Pastores à prova, sinal de que a caminhada da fé se faz no concreto da vida, entre desa{os, fragilidades, perseverança e graça. Há experiências que não só se contam, mas que se tornam espelho para a comunidade, ajudando-nos a reconhecer que Deus continua a agir no meio das provações, educando-nos para uma esperança mais funda e para uma confiança mais madura.

A Convenção Metodista, que reuniu mais de 370 pessoas das várias comunidades locais, merece igualmente destaque nesta edição. Os workshops, centrados nos temas Eu Creio e por isso abraço, Eu Creio e por isso anuncio, Eu Creio e por isso vou e Eu Creio e cresço com Jesus, exprimem de forma clara que a fé cristã não é estática nem meramente declarativa. Crer é acolher, anunciar, partir e amadurecer. Crer é entrar num movimento que nos forma como discípulos e nos compromete com a missão, com os irmãos e com o mundo que Deus ama.

Ao longo destas páginas, os artigos sobre a vida da Igreja — a nível local, nacional, internacional e ecuménico — recordam-nos que não caminhamos sós. Somos uma comunidade em trânsito, reunida pela graça e enviada ao serviço. Que esta edição nos ajude, por isso, a redescobrir quem somos: peregrinos na fé, migrantes da esperança, discípulos de Jesus Cristo chamados a viver com coragem, humildade e alegria o caminho que nos é dado percorrer.

a Equipa Redatorial

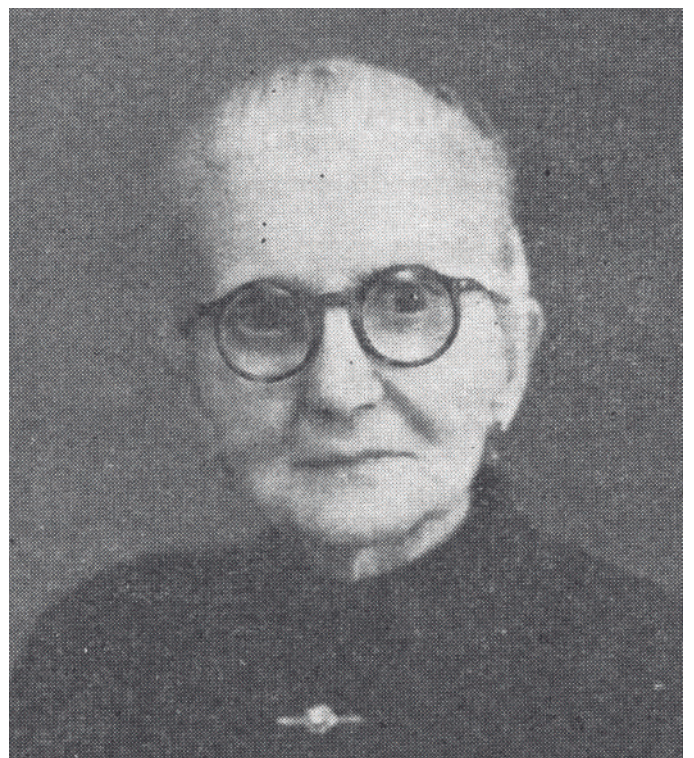
Rev. António Tavares

O aluno que aprendeu a lei do Senhor com as primeiras letras, o professor rigoroso, o Pastor zeloso, o fugaz Superintendente da Igreja Metodista

Escrever sobre o Rev. António Tavares fez-me regressar a meados da década de 1970, quando era aluna da classe de jovens da Escola Dominical do Mirante. Nessa altura, o nosso professor começou por ser o Rev. Albert Aspey e, depois, a Diaconisa D. Maria Arminda Lopes. A determinada altura, integraram-se na nossa classe, um rapaz e uma rapariga que, há já algum tempo, acompanhavam os pais aos cultos. Descobrimos depois que os dois novos alunos eram irmãos e bisnetos do Rev. António Tavares.

O Rev. António Tavares (Porto, 15 de março de 1880 - Porto, 21 de dezembro de 1950), como outras crianças da sua geração e seguintes, estabeleceu contacto com a Igreja Metodista através das suas Escolas Primárias, conhecidas por Escolas Diárias em contraponto com as Escolas Dominicais, sendo que os alunos acabavam por frequentar as duas.

- Aos 18 anos, o jovem António Tavares, fez
- a sua profissão de fé na igreja de Lordelo
- e, pouco tempo depois tornou-se professor
- das escolas primárias metodistas. Em
- setembro de 1901, os professores António
- Tavares e Zulmira da Conceição das escolas
- referidas, primeiro de Massarelos e depois
- de Lordelo, acabaram por casar. Deste
- casamento nasceram dois filhos - Zulmira
- Tavares e António Tavares Júnior, sendo que
- também eles se tornaram leigos ativos da
- Igreja Metodista. A filha, D. Zirinha Tavares,
- como era carinhosamente conhecida entre
- nós, manteve-se sempre ligada à Igreja de
- Lordelo, tendo sido também professora da
- Escola Primária, organista, dirigente da Escola
- Dominical, tesoureira da Junta, responsável
- pela Sociedade de Senhoras. Por sua vez,
- António Tavares Júnior, foi maestro do Orfeão
- da ACM do Porto no seu período áureo,
- pregador leigo e muito ativo em Aguada de
- Cima onde casou, tendo fundado naquele lugar
- o Grémio Cultural.







Em 1930, o professor António Tavares, aos 50 anos, sentiu-se chamado ao ministério pastoral da Igreja que já servia desde a sua juventude, não só como professor primário, mas também como pregador leigo e secretário do “Portugal Evangélico” desde o primeiro número. Nessa altura, a Igreja Metodista em Portugal só dispunha de dois pastores no ativo, o Rev. Alfredo H. da Silva, Superintendente, e o Rev. J. A. Fernandes, coadjuvados em toda a obra metodista por um bom grupo de leigos dedicados, sem os quais seria impossível apoiar todos os lugares onde a Igreja Metodista já se encontrava implantada no nosso país. Por isso, mais um Pastor revelou-se providencial! Cumprido o período de Pastor à prova, a Conferência da Igreja Metodista na Grã-Bretanha, a que estávamos ligados, realizada em Leeds entre os dias 16 e 29 de julho de 1930 aprovou a ordenação, o que veio a acontecer no dia 30 de novembro de 1930. A notícia da sua ordenação, no “Portugal

- “Evangélico”, começa por narrar o culto solene,
- nos seguintes termos: «O Senhor consagrou
- neste dia, no Mirante, separando-o para o
- ministério cristão, dentro da denominação
- metodista...» Esse culto foi presidido pelo Rev.
- Samuel H. G. Saunders, Superintendente da
- Igreja Metodista em Espanha mandatado pelo
- Comité da Sociedade Missionária Metodista, na
- presença dos dois pastores portugueses.
- A mesma notícia, muito completa, diz que o
- templo estava absolutamente cheio, indica
- todos os hinos cantados, faz a transcrição
- das palavras do Rev. Saunders, destacando
- a missão de um pastor metodista a partir
- do texto de II Timóteo 4: 5, bem como o
- testemunho do pastor ordenado, que começou
- por dizer: «Eu não tive a bênção de ter
- pais crentes. Por isso, não me podem ser
- aplicadas as palavras que Paulo escrevia a
- Timóteo dizendo-lhe que “desde a infância
- ele tinha sido educado nas sagradas letras”.
- Contudo, eu tive a felicidade de ser mandado

pelos meus pais a uma escola onde, com as primeiras letras, ouvi e aprendi também do Evangelho de Jesus. E neste momento que tão solene é para mim eu recordo com saudade figuras, umas já na presença do Senhor e outras ainda vivas, a quem devo ter recebido as primeiras luzes do Evangelho; (...) Concluídos os meus estudos na escola primária a minha atividade tomou outro rumo; a semente da Palavra de Deus, porém, tinha sido lançada em meu coração.» Após a ordenação, a par de pastor da Igreja de Lordelo, o Rev. António Tavares continuou a ser professor da mesma escola. A sua família vivia na casa das traseiras e, mesmo após a construção do novo templo, inaugurado em 1964, lá continuou a viver a sua viúva e a sua filha.

Entretanto, em 1941, entrou no descanso eterno o Rev. Fernandes e, em 1948, na sequência da aposentação do Rev. Alfredo H. da Silva, o Rev. António Tavares foi chamado a assumir a Superintendência da Igreja Metodista em Portugal e, simultaneamente, também a direção, redação e administração do “Portugal Evangélico”. Nessa altura, já tinha 68 anos, uma saúde frágil e, inicialmente, só podia contar com a colaboração do Pastor António Teodoro Rodrigues, vindo da Madeira poucos anos antes. O Plenário do Sínodo que aprovou o Rev. Tavares como sucessor do Rev. Alfredo da Silva na Superintendência também elegeu uma Comissão Executiva do Sínodo, possivelmente com origem nessa época, para o assessorar nas questões administrativas. Mas, dois anos depois, na sequência de sucessivas complicações de saúde, o Rev. Tavares também foi chamado por Deus, deixando a Igreja Metodista numa crise de liderança sem precedentes. Numa década, um após outro, a Igreja Metodista perdeu os seus pastores e alguns dos seus leigos mais ativos e dedicados. Este período, muito crítico, só foi colmatado pela ação segura e fiel do Rev. Júlio Roberto dos Santos que tendo tido origem na Igreja Metodista, tinha sido chamado a colaborar com o Rev. Tavares. Assim, foi ele que, tendo já alguma idade também, acabou por ficar a liderar o trabalho metodista entre nós, até a Sociedade Missionária enviar um novo Superintendente, novamente um inglês.

Sabe-se que já no leito, poucas horas antes de partir, o Rev. António Tavares ainda demonstrou a sua preocupação com a expedição do “Portugal Evangélico”, o último número do ano de 1950, que deixou já pronto. O número de janeiro de 1951 já saiu pela mão do Rev. Júlio Roberto dos Santos que, sob o

título “Venceu!”, deixou escrito em memória do seu antecessor: «Servir foi o lema do Rev. Tavares! Na escola primária em Massarelos onde continuou a servir a instrução durante 44 anos, educou e preparou para a vida milhares de crianças, hoje já homens com filhos e netos, com tal zelo e fervor que bastante contribui para arruinar a sua já débil saúde.” Por sua vez, o Rev. António Ferreira Fiandor, à época Pastor da Igreja Lusitana do Torne e amigo íntimo do Rev. Tavares desde a juventude e do tempo em que ambos eram operários do mesmo ofício, deixou registado o seguinte testemunho: “No Ministério da Igreja Metodista que tão zelosa e consagradamente serviu, revelou sempre exemplo de vida cristã e pastoral, cuidadoso no trabalho, fervoroso no Espírito, servindo o Senhor.” A pedido da família e para fazer cumprir a vontade do marido e pai, o Rev. Fiandor dirigiu o funeral do amigo no cemitério. Por sua vez, o pregador leigo, sr. Baltazar Lopes, um dos colaboradores do Rev. Tavares na Igreja de Lordelo, deixou escrito: «Persistente e duma só palavra era exemplar no cumprimento do seu dever. “Bem-aventurado o que tem o seu prazer na lei do Senhor e nela medita de dia e de noite” (Salmo 1: 2). Muitas vezes ouvimos dele esta exortação: De Herbert Cassels recebi o encargo de zelar pelo trabalho do Senhor em Lordelo e oxalá que um dia, quando o Senhor me chamar, outros prossigam com a mesma dedicação, cheios de bom ânimo, fazendo somente tudo o que honre e dignifique o Santo nome de Deus.»

A 6 de setembro de 1974, a viúva do Rev. Tavares, D. Zulmira da C. Tavares, completou 92 anos de vida. Nesse dia, foi visitada pelo Superintendente da Igreja Metodista, nessa altura já o Rev. Albert Aspey, acompanhado pelos quatro pastores metodistas que tinham exercido o seu ministério em Lordelo depois do seu marido, que lhe ofereceram um ramo de cravos vermelhos. Esta visita ocorreu na sua casa, ainda nas traseiras da igreja de Lordelo, estando a aniversariante acompanhada pela sua filha. O “Portugal Evangélico”, de setembro de 1976, dá notícia de que esta anciã descansou no Senhor, a 23 de julho desse ano.

Fontes:

Vários números do “Portugal Evangélico”;
Fotos do Arquivo Histórico da IEMP;
Memórias pessoais

Cláudia H. Pereira

"Quem sou eu como peregrino e migrante?"



O Conselho Metodista Europeu reuniu-se em Hamburgo sob o tema «*Quem sou eu como peregrino e migrante?*»

Líderes e representantes das Igrejas Metodista, Wesleyana e Unida de toda a Europa reuniram-se em Hamburgo, na Alemanha, de 3 a 6 de outubro de 2025, para a Reunião de Outono do Conselho Metodista Europeu. Realizada na St. Ansgar-Haus sob o tema "Quem sou eu como peregrino e migrante?", a reunião juntou vozes de toda a Europa e da família metodista global para explorar como a fé, a migração e a identidade se cruzam no mundo em mudança.

Peregrinos e Migrantes: Fé em Movimento

No início da reunião, os copresidentes, a Rev.^a Dra. Heather Morris (Igreja Metodista na Irlanda) e o irmão Doug Godfrey-Swanney (Igreja Metodista na Grã-Bretanha) convidaram os participantes a refletir sobre a identidade e direção do Conselho nesta nova etapa do Ministério. No culto de abertura, dirigido pelo Rev. Alfredo Abad (Igreja Evangélica Espanhola) e que contou com o Bispo Stefan Zürcher (Conferência Central da UMC da Europa Central e do Sul) na pregação, estabeleceu-se um tom de unidade, gratidão e discipulado partilhado.

- Ao longo do fim de semana, os delegados
- participaram em cultos, narrativas e reflexões
- teológicas profundas sobre o tema da
- peregrinação e migração, considerando como
- as experiências de movimento, deslocação
- e hospitalidade moldam tanto os indivíduos
- como as comunidades de fé.
- Fé e testemunho público na cidade
- Um dos destaques do fim de semana foi um
- diálogo público com Jan Pörksen, Secretário
- de Estado e Chefe da Chancelaria do Senado
- de Hamburgo, durante a sessão "Caminhando
- com a cidade: fé, diálogo e testemunho
- público". Pörksen refletiu sobre o papel
- das comunidades religiosas na promoção
- da inclusão e compreensão na sociedade e
- partilhou exemplos de como as iniciativas
- inter-religiosas de Hamburgo incentivam a
- coesão cívica.

- As conversas em grupo após a sessão
- convidaram os participantes a refletir sobre
- como as igrejas se podem tornar comunidades
- de pertença, indo da simples integração
- para uma inclusão genuína. Histórias de
- toda a Europa revelaram tanto desafios
- quanto respostas criativas, à medida que as
- igrejas continuam a acolher e acompanhar
- comunidades de migrantes e refugiados.

Ligações da Família Mundial Metodista

O Conselho contou com a presença do Rev. Dr. Martin Mujinga, Secretário-Geral do Conselho Metodista Africano, e do Rev. Dr. Reynaldo Ferreira Leão Neto, Secretário-Geral do Conselho Mundial Metodista.

A sua presença lembrou aos participantes que a história metodista europeia faz parte de uma jornada mundial de justiça, paz e discipulado.

O reverendo Dr. Mujinga conduziu reflexões bíblicas sobre migração, extremismo e pertença, encorajando os participantes a redescobrir a identidade peregrina do povo de Deus. O reverendo Dr. Leão Neto falou da visão do Conselho Mundial Metodista como uma «Conexão de Conexões», unindo igrejas em amor, respeito e missão partilhada além de todas as fronteiras.

A reunião também reconheceu aqueles que a partir da Europa servem no Conselho Mundial Metodista.

Comité Diretivo:

- Doug Godfrey-Swanney, Diretor Regional da Europa
- Bispa Rosemarie Wenner, Secretária de Genebra
- Stefanie Gabuyo, Coordenadora do Comité de Jovens e Jovens Adultos

e outros comités:

- Revda. Dra. Heather Morris, Comité de Nomeações
- Rev. Dr. Jonathan Hustler, Comité de Pessoal

As suas contribuições destacam o envolvimento ativo do Metodismo europeu na família metodista global.

Trabalhos, Comunhão e Visão Futura

Durante as sessões de trabalho, o Conselho recebeu relatórios do Executivo e do Diretor de Apoio, discutiu projetos em andamento e preparou-se para o próximo ano.

Uma parte significativa da reunião foi dedicada à nomeação e eleição de novos membros do Executivo.

O Conselho deu as boas-vindas aos seguintes novos membros:

- Rev. Eduardo Conde Almeida (Igreja Metodista em Portugal)
- Rev. Dorothea Lorenz (Igreja Metodista Unida na Alemanha)

- Dariia Zhukovska (Igreja Metodista Unida na Ucrânia)

Esta eleição rejeite o compromisso contínuo do Conselho com a diversidade, a representatividade e a liderança partilhada em toda a Europa. O Conselho expressou a sua gratidão aos membros cessantes pelo seu (el) serviço e contribuições.

Os membros con(rmaram os planos para:

- Reunião de Primavera (online) – 11 de maio de 2026
- Reunião de Outono (Londres, Reino Unido) 2 a 5 de outubro de 2026

O Conselho também se congratulou com a iniciativa do CEM Online Café, que oferece oportunidades informais para confraternização, reflexão e oração entre as Igrejas entre as principais reuniões.

Um testemunho partilhado na Europa

Em sessões plenárias e em grupo, os participantes discutiram como os metodistas europeus podem responder à crescente polarização e extremismo com coragem e compaixão. Rea(rmaram o chamado da Igreja para criar espaços seguros e acolhedores para todos e para defender a justiça e a paz. Como rejeitiu um delegado: “A migração fará sempre parte da nossa história humana. O nosso chamado é passar de ‘eles’ para ‘nós’ — ver todas as pessoas como amadas por Deus”.

Encerramento e despedida

A reunião terminou com orações conduzidas pela reverenda Dra. Heather Morris e pelo irmão Doug Godfrey-Swanney, enviando os membros para casa com um compromisso renovado com a jornada de fé e serviço em conjunto.

Com gratidão pela hospitalidade da comunidade metodista em Hamburgo, os participantes partiram inspirados para continuar a caminhar como peregrinos da esperança, ouvindo as histórias uns dos outros e vivendo o amor reconciliador de Deus na Europa e além.

Conheça os pastores à prova

da Igreja Metodista

Janssen Rodrigues

Nascido em 1989 este jovem servo de Deus que vos escreve é pai de 3 lindos filhos, brevemente Bacharel em Teologia. estou em Portugal desde 2018 onde estive sempre na Igreja Metodista e mesmo tendo o meu processo de conversão enquanto Jovem adulto, o contato com a Igreja Metodista é mais profundo, isto porque os meus filhos são 6.ª geração Metodista.

O desafio diário de testemunhar Cristo não só na palavra mas nas atitudes está completamente vinculado à visão Wesleyana que é responsabilidade de todos partilhar o amor de Jesus a todos, na minha opinião.

De 2008 para 2009 tive uma experiência reflexiva, não foi uma voz audível mas uma sensação inexplicável de um questionamento: quem ou o que me impedia de adorar/servir a Deus? Como não tinha resposta nem racional nem emocional para tal, fiz meu percurso até aceitar e reconhecer Jesus como meu único e suficiente Salvador.

Num passado mais recente respondi ao chamamento neste ministério (Pastoral) extremamente desafiante de entrega incondicional.

- Pastorear o povo de Deus para mim é uma honra e um privilégio indescritível, ao mesmo tempo que traz uma responsabilidade de igual tamanho, "a quem mais é dado, mais será cobrado".
- Não só peço as vossas orações mas conto com elas para avançar na caminhada, condições para continuar a pregar a Palavra e ser usado para que o Reino de Deus chegue aonde precisa chegar.



Filipa Teixeira

36 anos, solteira e tutora de uma pastora alemã de nome Amora. Filha de pastor, cresci no contexto da igreja, rodeada da linguagem da fé, do serviço e da dedicação ao próximo. Na minha caminhada de fé não houve propriamente um momento decisivo ou radical de conversão. Foi antes um percurso gradual e marcado pela constância. Ajudando numa área aqui, colaborando noutra ali – principalmente no ministério infantil. A igreja foi, desde a infância, uma segunda casa (ou primeira) e uma parte muito significativa da construção da minha identidade mesmo sem me aperceber.



• Ao longo desse processo, percebi que me saiu a “lotaria genética e social” de nascer numa família onde a fé era vivida de forma muito prática. Cresci a observar o impacto que uma vida dedicada a Deus pode ter nas pessoas e na comunidade. Ao mesmo tempo, ser filha de pastor também me permitiu ver as dificuldades, o desgaste e as exigências do ministério pastoral. Isso fez com que desenvolvesse um grande respeito pela vocação pastoral mas também receio em relação a ela.

• Foi nesse contexto que a minha infância e adolescência se desenrolaram de forma relativamente tranquila, pela participação constante na igreja e por experiências que me ensinaram o valor da responsabilidade, da empatia e da perseverança como as semanas bíblicas de férias tanto quanto criança como em adolescente/jovem. Foi durante a juventude que comecei a perceber que Deus me chamava não apenas a servir pontualmente mas a entregar-lhe a minha vida de uma forma mais concreta. Ainda assim, durante muitos anos afastei essa ideia.

• Posso hoje reconhecer que Deus já me vinha a “incomodar” há cerca de dez anos relativamente ao ministério pastoral. Havia conversas e inquietações interiores que iam surgindo repetidamente, mas recusava essa possibilidade. Sentia-me inadequada, insuficiente e incapaz de corresponder ao peso e à responsabilidade de ser pastora. Durante muito tempo, achei que outras pessoas seriam muito mais preparadas, mais fortes ou mais certas para esse papel.

No entanto, Deus tem formas muito próprias de trabalhar os nossos corações. Houve uma fase particularmente difícil da minha vida, marcada por uma depressão que me obrigou a parar e a confrontar-me comigo mesma de forma bastante direta e crua. Foi um período de procura profunda, de perguntas difíceis e de grande vulnerabilidade.

Embora extremamente dolorosa, essa experiência criou espaço onde Deus me encontrou de uma maneira muito real. Pela primeira vez, e com a ajuda da querida Dra. Juliana, deixei de tentar esconder as minhas fragilidades e percebi que Deus não chama pessoas perfeitas, chama pessoas disponíveis.

Ao mesmo tempo, a própria igreja aproximava-se de uma realidade em que poderia ficar sem pastores. Isso trouxe ainda mais clareza ao que Deus já vinha a trabalhar em mim há tantos anos. A decisão de aceitar o chamado pastoral não nasceu de um momento impulsivo, mas de um processo longo de resistência, confronto, cura e aceitação. Hoje compreendo que Deus não esperava que eu me sentisse plenamente capaz, esperava apenas que estivesse disposta a confiar Nele.

Ser pastora agora faz sentido não apenas na minha história, mas também no contexto da Igreja e do mundo atual. Vivemos tempos de grande cansaço emocional, desconfiança, solidão e perda de esperança. Acredito que a Igreja continua a ter o papel essencial como espaço de acolhimento, de compaixão e de reconciliação. Mais do que nunca, são necessárias lideranças humanas que sejam próximas e conscientes não só das fragilidades do outro, mas também das suas próprias

fragilidades para que sejam capazes de caminhar ao lado das pessoas sem máscaras. Sinto gratidão pela paciência que Deus teve e tem comigo ao percorrer este caminho e por não ter desistido de mim, mesmo quando eu insistia em esconder-me nas minhas inseguranças. Sou também profundamente grata às pessoas que caminharam comigo, que me apoiaram e que acreditaram em mim quando eu própria não conseguia acreditar.

O meu pedido de oração é por sensibilidade e fidelidade. Que não perca a capacidade de ouvir Deus nem de cuidar das pessoas com o tipo de amor que vem do alto. E que, mesmo nos dias menos bons, consiga lembrar-me de que este chamado não depende apenas da minha força ou capacidades, mas sim da graça e da presença de Deus. Que cada um de nós possa encontrar coragem para responder ao chamado que nos é feito, confiando não nas nossas forças, mas na graça que nos sustenta.

Thiago Mendes

Meses antes de meu nascimento, em 1981, meus pais que serviam a Deus na Igreja Presbiteriana Renovada de São Paulo decidiram mudar para cidade de Curitiba, no sul do Brasil, com cerca de 3 milhões de habitantes.

Ao buscar uma igreja para congregar encontraram logo no centro da cidade um templo da igreja Metodista, onde foram bem acolhidos e passaram a fazer o caminho de fé com àquela comunidade. Por isso tive a bênção de nascer e crescer no seio de uma igreja Metodista, e nela participar dos mais diversos ministérios e departamentos.

Na fase da juventude Deus colocou em meu coração uma grande paixão por missões, dentro do Brasil e também em missões transculturais, e abriu portas para que eu estivesse em diversos países das Américas levando as boas novas do evangelho através da música e do departamento da juventude.

E como Deus é bom do tempo todo, no ano 2000 conheci a Priscila, que na época vivia na Itália com seus pais e que serviam a Deus como missionários já durante 11 anos na região da Puglia, e que veio para confirmar nossa vocação para a missão, agora não mais separados mas juntos como uma família. Nos casámos em 2006.

Meu “momento Aldersgate” - fazendo referência à experiência de John Wesley - ocorreu numa missão no Paraguai, quando nos deslocávamos dentro de uma antiga Volkswagen Kombi (conhecidas em Portugal por pão de forma), apertados pela grande quantidade de gente dentro do veículo, e de uma praça para outra senti uma grande alegria em meu coração e tive a certeza de que o meu propósito e a minha missão estavam em servir ao Senhor com o máximo que estivesse ao meu alcance, sempre, e independente das condições (e parece que quanto pior são as condições mais especial o trabalho se torna, pois assim testemunhamos que somos apenas instrumentos nas mãos de Deus e que Ele é o verdadeiro realizador da Sua obra).

Experiências inesquecíveis tivemos também quando em missão com os índios Quéchuas no deserto do Peru, social-missionário nos Estados Unidos e um trabalho de 2 anos na Cidade do México na igreja Metodista de Churubusco.

Em 2019, já com os 3 filhos em idade escolar sentimos no coração o desejo de vir a Portugal, onde fomos recebidos fraternalmente pela Igreja Metodista de Aveiro.

E finalmente, muito inspirado pelas belíssimas homilias do pastor Eduardo Conde e por seu testemunho, e também pelo desejo de participar com mais intensidade da missão em Portugal dentro da Igreja Metodista, trilhei o caminho indicado pelo conselho presbiteral e com a bênção dos pastores pude em 2025 iniciar o período probatório na igreja de Mourisca do Vouga.

Sou grato a Deus por tudo que ocorreu até aqui, e carrego um grande respeito por todos que em tempos mais difíceis se levantaram e trouxeram a igreja Metodista Portuguesa para o lugar de respeito e significativo onde ela se encontra neste momento.

E sonho de todo o coração, que juntamente com os outros novos pastores, e com os pastores mais experientes, e com aqueles que ainda virão a ingressar no ministério presbiteral e toda equipa de apoio, que tenhamos a sabedoria vinda de Deus, e o coração sensível à voz do Espírito Santo para que a igreja Metodista permaneça sendo relevante para a comunidade, na ação e na palavra, como um farol que reflete a luz de Cristo para aqueles que ainda andam na escuridão.

E para isso conto com as orações de todos.



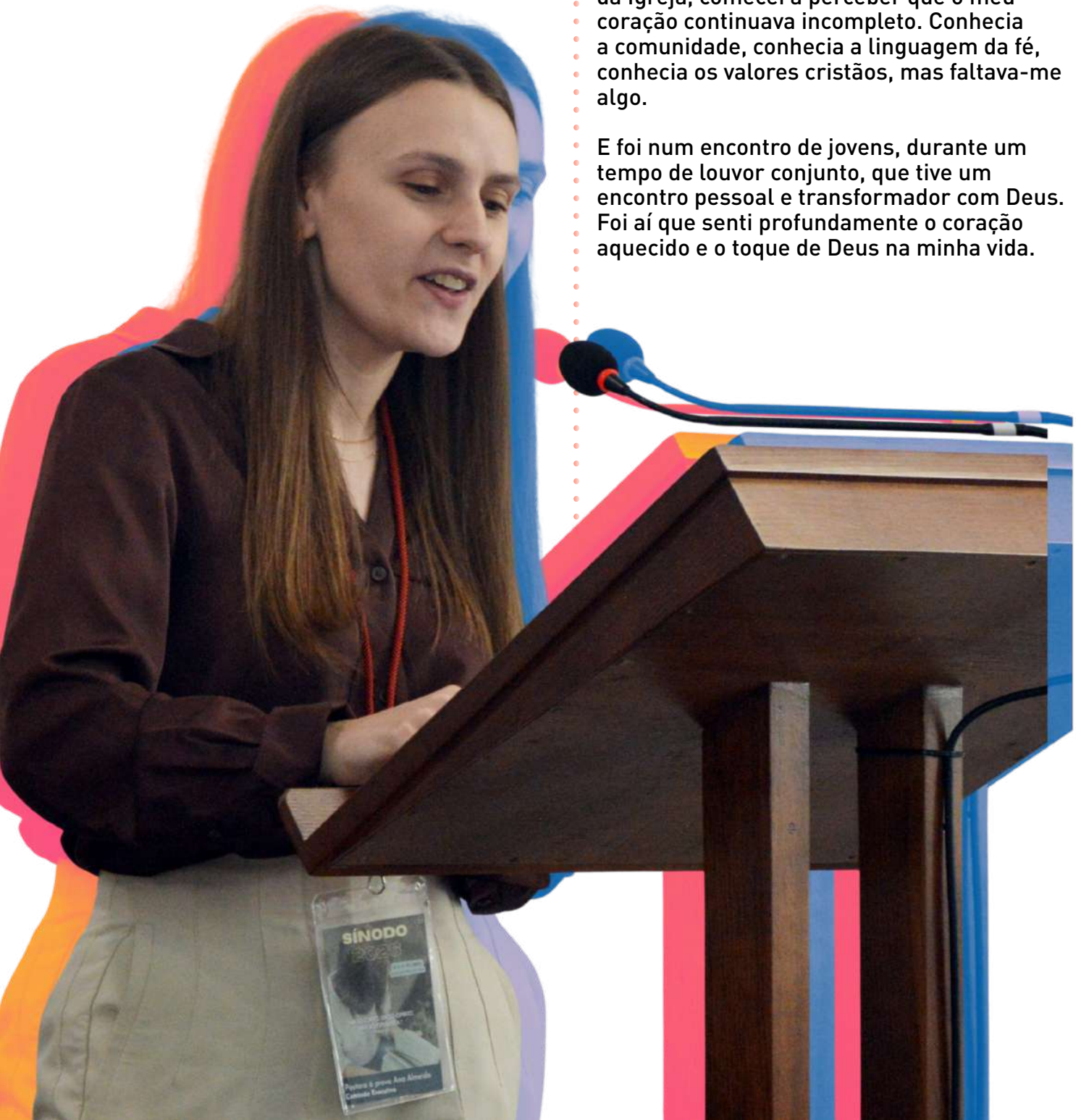
Ana Almeida

Tenho 31 anos, sou casada há 5 anos e mãe de uma menina de 2 anos. Cresci na cidade de Aveiro, numa família cristã profundamente ligada à Igreja. Desde muito cedo, na minha vida e do meu irmão, a Igreja e a fé foram o centro da nossa vida familiar. O meu pai é pastor da Igreja Metodista, a minha avó materna foi diaconisa da Igreja e tanto a minha mãe como a minha avó sempre serviram o Senhor com dedicação em várias áreas essenciais da vida da comunidade.

Desde que tenho memória, crescer significou crescer dentro da Igreja. Recordo-me até de, na escola primária, a professora perguntar aos colegas quais foram os seus planos no fim de semana e a minha resposta era sempre: “Fui à igreja.” Mas nunca o dizia como algo rotineiro ou imposto. Dizia-o porque, na verdade, a Igreja fazia parte daquilo que eu era, da minha família, das minhas relações e da minha identidade. Cresci na Escola Dominical, nos cultos, nos vários encontros locais, regionais e nacionais, nas atividades da juventude e no convívio da comunidade. A Igreja foi de facto o pilar da minha infância.

Ao entrar na adolescência, embora estivesse profundamente integrada na vida da Igreja, comecei a perceber que o meu coração continuava incompleto. Conhecia a comunidade, conhecia a linguagem da fé, conhecia os valores cristãos, mas faltava-me algo.

E foi num encontro de jovens, durante um tempo de louvor conjunto, que tive um encontro pessoal e transformador com Deus. Foi aí que senti profundamente o coração aquecido e o toque de Deus na minha vida.



Lembro-me de ter vindo ao meu coração uma consciência muito clara da minha condição humana, mas também da nova identidade que encontrava em Cristo, ou seja, de quem eu era e de quem Deus me chamava agora a ser. Naquele momento percebi que Jesus não queria ser apenas parte da minha vida, mas queria ser verdadeiramente Senhor de toda a minha vida.

A partir dessa experiência, tudo mudou. Se antes já participava ativamente na vida da Igreja, a partir dali comecei a dedicar-me ainda mais, agora movida por uma decisão pessoal de fé. Nesse mesmo encontro ouvi uma frase que até hoje continua a acompanhar-me e a orientar a minha vida: "Se Ele morreu por mim, eu viverei por Ele." Essa frase tornou-se um verdadeiro lema no meu caminho de fé e serviço.

Desde então, fui servindo em várias áreas da vida da Igreja: Escola Dominical, louvor, juventude, junta da Igreja, entre outros. Ao longo dos anos, fui percebendo cada vez mais o amor que Deus colocava no meu coração pelas pessoas, pela Palavra e pelo anúncio do Evangelho.

No ano de 2024 decidi propor-me aos estudos teológicos na Igreja Metodista Portuguesa, respondendo ao chamado de Deus para o ministério presbiteral. Esta decisão não nasceu de um sentimento de capacidade pessoal, mas precisamente da certeza de que Deus chama pessoas limitadas para cumprir a Sua obra. Senti que Deus me chamava a servi-Lo de forma mais profunda através do ministério pastoral e, perante esse chamado, a única resposta que consegui dar foi: "Eis-me aqui."

Vivemos tempos desafiantes para a Igreja e para o mundo. Tempos de grande instabilidade, dúvidas e necessidades humanas profundas. E é precisamente neste tempo que sinto crescer em mim a convicção de que o Evangelho é o mais necessário, que as pessoas precisam urgentemente de esperança, cuidado, presença e amor. Ser pastora, para mim, é caminhar ao lado das pessoas, apontando continuamente para Cristo e confiando que é Ele quem vai à frente e nos conduz em cada passo.

O meu maior motivo de gratidão é precisamente o caminho que Deus já começou a construir na minha vida. Sou grata pela forma como Ele tem mostrado a direção, aberto portas, confirmado o chamado e permanecido fiel em cada etapa do processo.

O meu pedido de oração é pelo início deste ministério, ainda em tempo de prova, e por todos os desafios que ele contempla. Peço oração para que Deus me dê sabedoria, humildade, discernimento e fidelidade ao Evangelho. Peço também oração pela minha família, que me acompanha em cada passo deste caminho, para que juntos possamos continuar a crescer na fé e viver diariamente centrados em Cristo.



Convenção Metodista

A 8 de novembro aconteceu no Perpétuo, Educação e Cultura na cidade do Porto mais uma edição da Convenção Metodista com o tema "Eu Creio".



Este evento que contou com a presença de mais de 370 pessoas, iniciou-se com um momento devocional dirigido pelo Pastor Fernando Marques, tendo-se seguido um tempo de apresentação dos resultados do estudo e auscultação que está a ser feito na Igreja no âmbito da Missão Creio – Plano 2030.

Após um breve intervalo os participantes dividiram-se pelos 3 grupos de workshops:

Eu Creio e por isso abraço

Este workshop conduziu os participantes a refletir sobre acolhimento e acompanhamento de novas pessoas que estão a chegar às igrejas locais. Quem são estas pessoas? Que expectativas trazem? Que tipo de comunidade procuram encontrar na Igreja Metodista Portuguesa? Estas foram algumas das questões levantadas e exploradas neste workshop.

Paralelamente, a reflexão também incidiu do outro lado da questão: Quem são as pessoas que estão sentadas nos bancos das igrejas locais? Qual a sua predisposição para servir e mais especificamente, servir acolhendo quem chega de novo, exercitando a hospitalidade, procurando ser abrigo e conforto para quem se possa sentir deslocado ou desamparado, física, emocional e espiritualmente.

Outro ponto importante do debate foi o

- contacto e acompanhamento de membros da igreja que possam estar afastados, desmotivados ou por algum motivo impossibilitados de frequentar a igreja. Como ir ao seu encontro? Quais as ferramentas para cuidar e nutrir estes irmãos?

- Assim, foram partilhadas ideias e estratégias para que cada membro da Igreja na sua comunidade local possa ser incentivado a servir nesta área da missão obedecendo assim, ao mandamento de Jesus quando disse:

"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

(Mateus 22: 37-40a)

- No final deste workshop ficou a sensação de que Deus está a chamar os crentes da igreja Metodista para se comprometerem mais e mais com o Seu Reino, e simultaneamente está a abençoar e a capacitá-los com dons e com visão para fazerem a Sua obra de acordo com a Sua vontade. Ficou também a certeza de que será uma grande alegria poder ouvir da boca de Cristo:

"Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes"

(Mateus 25:40)



Eu Creio e por isso anuncio

Este grupo de trabalho foi convidado a pensar sobre a forma como anunciamos a mensagem que nos foi con(ada por Deus.

A boa notícia de que *“Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (João 3:16) tem sido atualmente abafada por um mundo cheio de luzes, imagens e cor, entretenimento veloz que dispersa a atenção das pessoas daquele que é a fonte da vida – Jesus.

Paralelamente a Igreja de Cristo nem sempre tem sido prática, veloz e eficaz para acompanhar a evolução da linguagem do povo, chegar aos meios onde as pessoas se movimentam, ou ir ao encontro das pessoas para dar resposta às questões espirituais que surgem com a realidade vivida no século XXI.



Surgem então algumas questões:

A linguagem que usamos nos cultos, nos sermões, na comunicação escrita da Igreja é clara para alguém que não tenha crescido no contexto da Igreja de Cristo?

O culto é fácil de ser vivido e experimentado por todo o tipo de pessoas? (crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas, diferentes culturas, pessoas com deficiência, etc.)

A música procura envolver as pessoas e ajuda-as a expressar o seu louvor, adoração e gratidão a Deus de forma genuína e pessoal, comunicando verdades sobre a identidade de Deus, os valores do Reino e impactando de forma positiva o vínculo entre Deus e o seu povo?

Os participantes foram convidados a partilhar um pouco sobre a forma como as suas comunidades locais têm comunicado a boa nova do Evangelho, as potencialidades e as dificuldades sentidas.

Surgiram deste debate, estratégias e ferramentas a nível local e nacional que precisam de ser trabalhadas com intencionalidade, formação em diferentes áreas tendo sempre por base a oração.

Eu Creio e por isso vou

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder, no céu e na terra. Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Amén.”

(Mateus 28:18-20)

A grande comissão deixada por Jesus, não foi apenas para os doze discípulos ou para a Igreja primitiva, mas é uma diretiva para a Igreja de hoje. Sair das portas da igreja, deixar o conforto da casa, da rotina, daquilo que já está estruturado e apenas confiar que Jesus estará presente todos os dias se obedecermos com ousadia ao “Ide” é muitas vezes difícil e pouco apelativo para os crentes que vivem pacificamente nas suas comunidades.

Simultaneamente é cada vez mais pertinente trazer Cristo para o centro das nossas cidades, vilas e aldeias, da vida comunitária. Dar a conhecer Aquele que é o Salvador de toda a humanidade deveria ser o desejo ardente no coração de todos os crentes. Nesse sentido, e observando a história da Igreja Metodista em Portugal, é possível perceber que esta vertente evangelística e missionária tem vindo a enfraquecer tendo sido em 1996 a última vez que foi iniciado um trabalho de uma nova igreja local que se mantém até aos dias de hoje.



Assim, e tendo em vista os três pilares estruturantes da Missão CREIO para a década 2020-2030 – Fortalecer, Capacitar e Plantar - torna-se uma linha de ação prioritária desenvolver esta paixão evangelística no coração dos crentes e pensar em estratégias, recursos e orientação para plantar novos pontos de missão, que darão novas igrejas locais.

Os participantes neste workshop puderam partilhar a sua visão e ideias sobre o tema, também experiências vividas noutros países e contextos, preocupações, mas também sinais de esperança que estão a ser vividos hoje quando a Igreja ouve a voz do Senhor, perguntar: *"A quem enviarei, e quem há de ir por nós? [...]"* e prontamente responde: *"[...] Eis-me aqui, envia-me a mim."* (Isaías 6:8)

Foram ainda partilhados projetos de missão que estão a ser iniciados na Póvoa de Varzim e Vila Franca de Xira, e que são respostas de oração daqueles que se têm envolvido nestes projetos e também na Igreja Metodista Portuguesa.

Eu Creio e cresço com Jesus

Este workshop foi especialmente preparado para as crianças e adolescentes que estiveram presentes na convenção que se dividiram em dois grupos.

O primeiro grupo foi constituído por bebés e crianças até aos seis anos que estiveram acompanhados por monitores da CCA (Comissão de Crianças e Adolescentes) e os mais pequeninos pelos seus familiares. Estes participantes puderam usufruir de um tempo de louvor, oração, histórias bíblicas e brincadeiras que encheu a sua manhã de alegria e da presença e agir de Deus.



O segundo grupo constituído por crianças a partir dos 6 anos e adolescentes até aos 14 anos, estiveram acompanhados pelo Pastor Marcelo Fonseca e pela Pastora Patrícia Marques (coordenadores nacionais da CCA) e por monitores da CCA que com eles tiveram a possibilidade de refletir sobre a alegria de crescer com Jesus, com os Seus ensinamentos e com a Sua orientação.



Outro ponto importante da reflexão foi a necessidade de acreditar e confiar que Deus chama a todos para a Sua missão hoje.

Mesmo sendo pequeninos em idade Deus quer usar crianças e adolescentes para espalhar o seu amor ao mundo, para anunciar o Cristo e a Sua boa nova, para ajudar outros a estabelecer e a nutrir um relacionamento sincero e profundo com Jesus.

O exemplo utilizado para ilustrar estas aprendizagens foi a história bíblica de Samuel, o menino por quem a sua mãe Ana orou e que dedicou a Deus entregando-o para ser criado e crescer no templo. O menino que ouvindo a voz de Deus prontamente respondeu:

"Fala, porque o teu servo ouve."

(1 Samuel 3:10b)

Este grupo teve ainda tempo para fazer alguns jogos e preparar a participação na celebração final com a música "o céu é um lindo lugar" e a dança "Praise", com as quais puderam louvar ao Senhor usando os mais diversos dons dados por Deus.





O tempo de almoço foi a oportunidade para o convívio e partilha entre os irmãos das diversas comunidades locais representadas (Valdosende, Braga, Mirante, Monte Pedral, Lordelo, Oliveira de Azeméis, Aveiro, Aguada de Cima, Mourisca do Vouga, Lisboa e Moita) e dos dois Pontos de Pregação: Póvoa do Varzim e Vila Franca de Xira.



A tarde foi dedicada ao louvor e adoração com a participação musical dos coros e grupos de louvor das várias igrejas locais, participação do Departamento da Juventude e da Comissão de Crianças e Adolescentes e do coro nacional com a música "Eu Creio". Houve também a oportunidade de ouvir o Pastor Eduardo num tempo de reflexão em torno da palavra bíblica sobre "O que é ser Cristão" segundo a visão do Apóstolo Paulo, lembrando que ser cristão não é construir muros mas participar no projeto de fraternidade universal tornado possível em Cristo, que nos fez filhos do mesmo Pai, através da ação do Espírito Santo.

- Ser Cristão é estar disponível para sair de si mesmo, para ir ao encontro dos outros;
- considerar, a exemplo de Deus e do seu filho Jesus amando corajosamente, buscando ter um coração semelhante ao de Cristo, que caminha ao lado dos mais vulneráveis, oferecendo cuidados e compaixão com alegria;
- resistindo e dismantando todos os sistemas de maldade, injustiça e opressão, lutando pela paz, justiça e reconciliação.

- Desta forma, a Igreja poderá abraçar as oportunidades que se apresentam, seguir para onde Deus a conduzir empenhando-se plenamente na missão de fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo.

- O programa terminou com uma palavra de envio proferida pelo Bispo Sifredo Teixeira, seguindo-se a oração final e a Bênção.

- Damos graças a Deus por este evento, pela equipa organizadora, por todos os voluntários que ajudaram na sua realização e pela oportunidade criada para que o povo chamado metodista se reunisse.



Vida da Igreja

Retiro do Departamento das Mulheres Metodistas

Entre os dias 12 e 14 de setembro, realizou-se no Seminário da Boa Nova, em Gaia o Retiro do Departamento das Mulheres Metodistas. Este Retiro que teve como tema “Escutar! E depois?” reuniu cerca de 56 mulheres de diversas igrejas metodistas locais. Na manhã de sábado, aconteceu a apresentação do tema que foi conduzida pela Dra. Cristina Novo Terapeuta de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura, com licenciatura em Filosofia, estudos em Teologia e o mestrado em Sociologia. Pertence à Comissão para o Diálogo Ecuménico da Diocese de Coimbra e há mais de 20 anos que faz voluntariado no Estabelecimento Prisional de Coimbra onde dinamiza grupos de meditação. Durante a tarde foram desenvolvidas dinâmicas relacionadas com as temáticas da escuta, bem-estar, acompanhamento e visitação. O dia terminou com uma noite recreativa onde conhecimento e talento foram postos à prova.



O culto de encerramento teve lugar no domingo de manhã e foi dirigido pelas Pastoras Ana Cristina Aço, Patrícia Marques e Eunice Alves tendo a reflexão sido feita pela Pastora à prova Filipa Teixeira. Na liturgia deste culto foi incluído o momento de Santa Ceia onde todas foram convidadas a participar. Este foi um fim de semana repleto de momentos de comunhão, reflexão partilha, convívio e fortalecimento espiritual que certamente agradou a todas mulheres presentes.



- *Festa das Colheitas da igreja de Valdosende*
- No passado fim de semana 20 e 21 de setembro aconteceu a Festa das Colheitas da igreja metodista de Valdosende. Durante o dia de sábado foram ultimados os preparativos para o programa de domingo, nomeadamente a ornamentação da igreja com alimentos e produtos agrícolas.



- O culto de ação de graças aconteceu no domingo de manhã e teve o Bispo Sifredo Teixeira como convidado. Presentes estiveram também representantes da autarquia local assim como candidatos à mesma.
- Ao início da tarde teve lugar o cortejo cultural onde o Pastor Fernando Marques e o Bispo Sifredo Teixeira com irmãos desta comunidade metodista, fizeram o percurso habitual seguidos por tratores de madeira, lenha, e ainda os tradicionais segredos (cabazes com alimentos). À chegada ao recinto da Festa houve um tempo de oração de ação de graças, por todos os produtos ali entregues.
- A Festa terminou com a divulgação dos resultados obtidos e o anúncio da nova Comissão de Festas para 2026.
- Damos graças a Deus por todos os que se envolveram na preparação desta Festa e por todos os que de alguma forma contribuíram e participaram.

- *Tarde de convívio na igreja do Monte Pedral*
- No sábado, 27 de setembro a igreja do Monte Pedral promoveu uma tarde de convívio aberta à comunidade envolvente. O programa começou com um tempo de partilha de um pouco da história daquela igreja metodista e do que ali acontece na atualidade ao qual se seguiu um lanche de convívio.



Participaram nesta iniciativa vizinhos, da Associação do Monte Pedral (Igreja Católica Romana), na pessoa do seu presidente Paulo Santos e alguns utentes, o jornalista Eduardo Coelho da Rádio Metropolitana do Porto e ainda alguns irmãos de outras comunidades metodistas do Porto.

Damos graças a Deus por esta iniciativa e oramos que outras possam surgir.

3Generate

De 3 a 5 de outubro aconteceu no Centro de Exposições de Birmingham (NEC) a edição deste ano do 3Generate, evento promovido pela Igreja Metodista da Grã-Bretanha para crianças, adolescentes e jovens.

Este evento pretende ser um lugar onde a fé é formada e cultivada. Este ano, o (m de semana, teve como tema «Jornada de uma Vida» procurando ser um contributo para a caminhada de fé das cerca de 2000 crianças e jovens presentes. Do programa faziam parte vários concertos, momentos de oração, assim como variadas experiências desde trabalhos manuais, escalada, teatro, dança e muitas outras.

A Pastora à prova Filipa Teixeira, na sequência da sua participação no Fórum Europeu Metodista para o trabalho com Jovens e Crianças, foi convidada a fazer parte da equipa de voluntários, tendo assim a oportunidade de participar nesta atividade que juntou centenas de participantes.

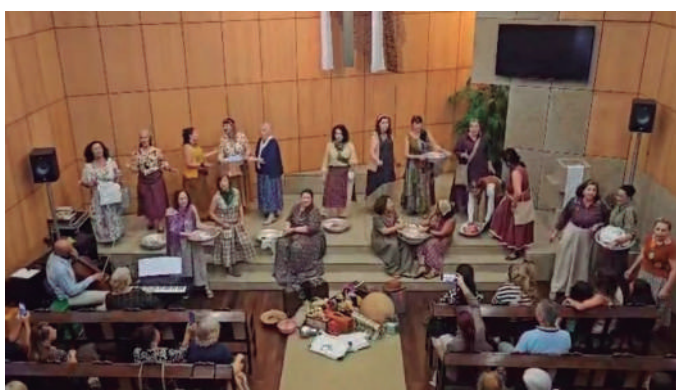
Igreja de Aveiro acolhe apresentação de Grupo Cénico

Na tarde de sábado, 11 de outubro, a igreja de Aveiro acolheu uma apresentação do Grupo Cénico Céu da Boca.

Este Grupo é composto por 24 educadoras da cidade de Santos - São Paulo, Brasil e a apresentação incluiu excertos dos espetáculos "Raça", "Todas as Noites Ouço que Gemem as Águas" e "Litúrgico" que conjugaram música, teatro e poesia.

Esta foi uma oportunidade única para quem teve o privilégio de assistir.

Damos graças a Deus por estas iniciativas que abrem os nossos templos a diferentes formas criativas e culturais.



- *Receção de novos membros na igreja do Monte Pedral*
- No domingo, 12 de outubro, a igreja do Monte Pedral recebeu 4 novos membros por pro(ssão de Fé, sendo eles os irmãos: Cláudia André, Michele Santana, Rafael Carneiro e Valdemir Simões, tendo este último também sido batizado.
- O culto foi conduzido pelo Pastor João Vilaça e teve a participação dos Pastores Ana Cristina Aço e Eduardo Meixieira e ainda do Pastor à prova Janssen Rodrigues.
- Damos graças a Deus por estes irmãos que afirmaram publicamente a sua fé e se colocaram ao serviço do Senhor.



- *Ponto de Missão da Póvoa de Varzim*
- Na terça-feira, 21 de outubro, o Ponto de Missão da Póvoa de Varzim recebeu a visita do Pastor João Vilaça e das Diaconisas Aida Aranha e Nelita Natalia, que participaram no seu encontro quinzenal. Esta visita permitiu conhecerem um pouco melhor as pessoas que fazem parte deste grupo e com elas terem um tempo de partilha e oração.
- Este Ponto de Missão é acompanhado pastoralmente pelo Pastor à prova Janssen Rodrigues sob a orientação dos Pastores João Vilaça e Patrícia Marques.



- *Centenário da igreja de Oliveira de Azeméis*
- No domingo, 16 de novembro, comemorou-se o centenário da igreja de Oliveira de Azeméis. O programa celebrativo teve início com um almoço que juntou irmãos desta comunidade local com alguns dos Pastores que a acompanharam nos últimos 40 anos.



Pelas 17h, aconteceu no templo, o culto de ação de graças conduzido pelo Pastor Marcelo Fonseca que contou com várias participações e testemunhos, nomeadamente da irmã Amélia Almeida, filha de um dos fundadores desta igreja, o irmão Abílio Almeida. Presentes neste culto estiveram também irmãos do Mirante e Monte Pedral e houve também a participação musical do coro Ebenezer. O culto inaugural acontece a 12 de novembro de 1925 e foi dirigido pelo sr. J.P da Conceição tendo participado mais de 70 pessoas. Damos graças a Deus por estes 100 anos de testemunho cristão na palavra e na ação.



Receção de novos membros no Mirante

A 30 de novembro, durante o culto do 1º domingo do Advento, a igreja do Mirante recebeu 4 novos membros por Profissão de Fé. Este culto foi dirigido pela Sheila Domingos e pelos Pastores João Vilaça e Ana Cristina Aço que conduziram também o ato de batismo de Wesley Gonçalves e depois de profissão de fé deste irmão juntamente com os irmãos Isaac Marinho, Jéssica Marinho e Ryanne Costa. Após a receção seguiu-se a celebração da Santa Ceia onde os novos membros participaram numa primeira mesa com familiares e amigos. Damos graças a Deus por estes testemunhos públicos de fé e oramos para que o Senhor os continue a abençoar, guardar e guiar.



Culto Especial de Natal em Vila Franca de Xira

Na tarde de domingo, 14 de dezembro, teve lugar nas instalações da Igreja Lusitana de Vila Franca de Xira o culto especial de Natal do Grupo Metodista daquela cidade do distrito de Lisboa. Este culto contou com a participação da Pastora Patrícia Marques e do Bispo Sifredo Teixeira que presidiu à celebração da Santa Ceia. Foi com agrado que vimos este Grupo reunir-se para celebrar o Natal como comunidade.



Celebrações de Natal na Igreja Metodista

A 21 de dezembro as igrejas metodistas de Valdosende, Braga, Mirante, Monte Pedral, Aveiro e Aguada de Cima tiveram as suas celebrações de Natal, algumas delas no decorrer dos cultos dominicais, outras em horários designados especialmente para o efeito.

A igreja de Valdosende promoveu nessa tarde um programa especial com cânticos e hinos no templo ao qual se seguiu uma ceia de Natal onde a comunidade se reuniu em torno das iguarias deste tempo celebrativo. Na igreja do Mirante, após a Festa organizada pela Escola Dominical, aconteceu a tradicional Vigília de Natal com leituras, hinos e cânticos, tendo terminado já no exterior do templo com o hino "Noite de Paz".

Damos graças a Deus por todos os que prepararam e participaram nestas celebrações de Natal.



Colocação pastoral no Monte Pedral

A 28 de dezembro, no decurso do culto dominical da igreja do Monte Pedral, aconteceu a colocação pastoral do Pastor à Prova Janssen Rodrigues. Este culto dirigido pelo Pastor João Vilaça contou com a presença do Bispo Sifredo Teixeira que para além de conduzir o momento da presidiu também ao ato de colocação pastoral.

Oramos para que o Senhor possa abençoar o ministério deste Pastor à prova e para que esta comunidade possa ser enriquecida com o seu trabalho.

Culto de Reabertura do templo de Mourisca do Vouga

Na tarde de domingo, 28 de dezembro, aconteceu o culto oficial de reabertura do templo de Mourisca do Vouga após os trabalhos de reabilitação de que foi alvo em 2025.



Este culto foi dirigido pelos Pastores locais, Eduardo Conde e Thiago Mendes e pelo Bispo Sifredo Teixeira. Presentes estiveram irmãos das várias comunidades locais metodistas assim como autarcas daquela localidade e o empreiteiro responsável pelos trabalhos executados.



Após o culto houve oportunidade para um tempo de convívio e celebração para todos os que participaram neste culto especial. Damos graças a Deus por tudo o que foi feito, por todos os que se envolveram em todo o processo e oramos para que esta igreja se sinta fortalecida e animada.



Batismo infantil na igreja de Braga

No domingo, 21 de setembro, a igreja de Braga, durante o seu culto, recebeu pelo batismo Olívia Guedes Pinto Gomes, filha de Lóide Guedes e Tiago Gomes, num momento conduzido pelo Pastor Emanuel Dinis com a participação da Pastora à Prova Filipa Teixeira. Oramos por esta criança para que possa crescer tendo Jesus como seu Senhor e Salvador.



Batismo infantil na igreja do Mirante

No domingo, 9 de novembro, no decorrer do culto matinal, a igreja do Mirante, recebeu pelo batismo Maria Biato Stopa, filha de Camila e Filipe Stopa, num momento dirigido pelo Bispo Sifredo Teixeira e pela Pastora à Prova Filipa Teixeira.

Damos graças a Deus pela vida desta criança e oramos para que o Senhor Jesus faça sempre parte da sua vida e acompanhe cada um dos seus passos.



Batismos e recepção de novos membros em Lisboa

A 14 de dezembro, 3º domingo do Advento, a igreja metodista de Lisboa recebeu 6 novos membros por Profissão de Fé. Esta recepção aconteceu no segundo culto da manhã dirigido pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelo Pastor Elmiton Santos. Antes do momento de recepção dos novos membros aconteceu o batismo de 3 destes irmãos.

Damos graças a Deus pela vida destes irmãos e pela sua vontade de integrar plenamente a Igreja Metodista Portuguesa.



Partiram para o Senhor

Falecimento do Pastor Mirante André

Informamos que a 24 de outubro partiu para junto de Deus, o irmão Miranda André, Pastor que colaborou com a Igreja Metodista durante vários anos.

O funeral realizou-se a 30 de outubro na Igreja Baptista de Cedofeita e contou com a presença de vários irmãos da Igreja Metodista entre eles o Bispo Sifredo Teixeira.

Damos graças a Deus pela vida deste irmão e oramos para que o Senhor conforte e anime a sua família.

Falecimento da irmã Zulmira Fontes

Informamos que a 10 de dezembro partiu para o Senhor, a irmã Zulmira Fontes da igreja de Lordelo.

O funeral realizou-se na manhã de quinta-feira, 11 de dezembro tendo sido conduzido pelo Pastor Marcelo Fonseca.

Damos graças a Deus pela vida desta dedicada irmã e oramos para que o Senhor conforte e anime a sua família.



Vida da Igreja

Ecumenismo

Semana Ecuménica Jovem

De 1 a 7 de setembro de 2025 realizou-se na Cova e Gala na Figueira da Foz uma Semana Ecuménica Jovem promovida pelas Igrejas do Conselho Português de Igrejas Cristãs com o tema “Ousar: porque seguir Jesus também é ter coragem de fazer diferente”.

A participar estiveram jovens das Igrejas Metodista, Presbiteriana, Lusitana e Metodista Espanhola.



De entre as várias atividades havia diariamente um tempo de apresentação de um subtema que era trabalhado com o grupo. Na quarta-feira dia 3 de setembro, coube à Pastora à prova Filipa Teixeira a dinamização deste tempo tendo abordado a importância da escuta.

Damos graças a Deus por esta iniciativa conjunta e oramos para que os jovens participantes se possam ter sentido enriquecidos com a experiência.

Vigília de Oração – Tempo da Criação

A 24 de setembro de 2025 aconteceu na Paróquia do Salvador do Mundo, da Igreja Lusitana a Vigília de Oração e Unidade entre os cristãos em Tempo da Criação promovida pela Comissão Ecuménica do Porto, no âmbito do roteiro ecuménico de oração.

Esta celebração teve como tema “Paz com a Criação” (Isaías 32, 14-18) e foi preparada com base nos recursos disponibilizados pelo Tempo da Criação.

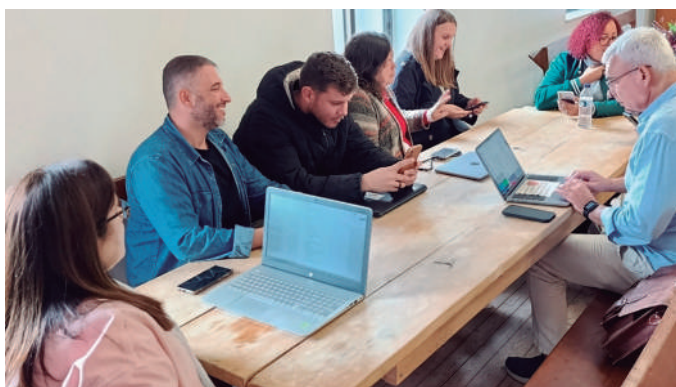


Presentes estiveram representantes das Igrejas Católica Romana, Lusitana, Metodista, Ortodoxa da Ucrânia do Patriarcado de Constantinopla e Ortodoxa de Moscovo, Rússia, acompanhados pelos Bispos D. Manuel Linda, Bispo D. Jorge Pina Cabral e Bispo Sifredo Teixeira e ainda sete ministros das respetivas Igrejas. O tempo de pregação ficou a cargo do Bispo da Igreja Católica Romana D. Manuel Linda.

A Vigília terminou no exterior da Igreja com um tempo de oração pela Paz.

Encontro Pastoral da Região Protestante do Centro

A 27 de setembro realizou-se mais um Encontro Pastoral da Região Protestante do Centro. Foi um tempo marcado pela alegria de acolher, pela primeira vez, os Pastores à prova Ana Almeida e Thiago Mendes, da Igreja Metodista e, dado o carácter especial desta pastoral, o convite foi alargado a todos os cônjuges, reforçando o sentido de comunhão e partilha que dá vida ao Ministério pastoral. Entre devocional, almoço e planeamento das atividades para 2026 este grupo apercebeu-se que preparar o futuro desta Região Protestante é também partilhar com Deus a missão que lhes confiou e deixar que seja Ele a orientar cada passo. Damos graças a Deus pela entrega e dedicação de cada um destes Pastores no trabalho ecuménico.



Eco Igrejas Portugal: certificação ambiental

A 25 de outubro aconteceu na Catedral de São Paulo em Lisboa o lançamento oficial do Programa e Certificação “Eco Igrejas Portugal”, iniciativa inédita que une diferentes confissões cristãs em torno do cuidado da Criação.

Este projeto resulta da colaboração entre A Rocha - Associação Cristã de Estudos e Defesa do Ambiente, Aliança Evangélica Portuguesa, COPIC - Conselho Português de Igrejas

- Cristãs, Conferência Episcopal Portuguesa e REDE Cuidar da Casa Comum, com a A Rocha Portugal como entidade independente responsável pela certificação.
- A certificação destinar-se-á a Igrejas, Instituições Religiosas, Organizações Sociais da Igreja, e pequenas e médias empresas com atividades económicas ligadas ao universo religioso. Mais do que um selo, a Certificação Eco Igrejas Portugal será um processo de transformação composto por três etapas - Discernir, Comprometer e Liderar - e idealmente desenvolvido ao longo de três anos. As candidaturas à certificação abrirão em janeiro de 2026.
- A Igreja Metodista Portuguesa fez-se representar neste evento pelo Bispo Sifredo Teixeira.

Celebração da Reforma na Região Protestante do Sul

- A igreja metodista de Lisboa, em Telheiras, acolheu no passado sábado, 1 de novembro, a Celebração da Reforma Protestante do Sul, em que participaram diversas igrejas metodistas e presbiterianas da daquela zona.
- A Celebração foi organizada pelo Conselho Regional e dirigido pelo Bispo Sifredo Teixeira, responsável pastoral da igreja de Lisboa, que também preparou a liturgia. A pregação ficou a cargo da Pastora Rute Salvador, da Igreja Presbiteriana.
- Pastores de ambas as Igrejas, diáconos e obreiros da juventude presentes, incluindo o Seminarista Claudinei Júnior, participaram nas leituras bíblicas e nos diversos momentos de oração.



- Com tudo isso, e com os cânticos dos Coros das igrejas presbiterianas de Algés e de Setúbal, do Coro local em conjunto com o da igreja da Moita, e ainda do Coro da Juventude local, teve esta congregação formada por várias igrejas um tempo de encontro, de comunhão e partilha da fé num verdadeiro espírito de unidade, vivido com muita alegria e acolhimento mútuo.

A tarde de Celebração fraterna culminou com um lanche de encerramento oferecido pela igreja local. Este foi um tempo repleto de bênçãos do Senhor.

Retiro Pastoral do COPIC

De 10 a 13 de novembro teve lugar na Fundação Padre Manuel Antunes na Praia de Mira o habitual retiro pastoral do Conselho Português de Igrejas Cristãs que reuniu Bispos, Pastores e Diáconos das Igrejas Metodista, Presbiteriana e Lusitana. A formação teve como tema principal "A caminho da liberdade - o valor dos dez mandamentos" e foi orientada pelo Pastor Benedict Schubert da Igreja Evangélica Reformada da Suíça, Doutor em Teologia e responsável pela conscientização missionária e ecuménica na sua Igreja e pela pedagoga religiosa Sabine Schubert. Para além das várias sessões de formação houve ainda momentos devocionais e de convívio e partilha entre os participantes. A formação é uma área em que o COPIC quer continuar a investir para capacitar a preparar para o trabalho pastoral.



Jantar de Natal da Comissão Ecuménica

A 3 de dezembro aconteceu na Paróquia Lusitana do Bom Pastor em Gaia um jantar que reuniu hierarcas e representantes das Igrejas que integram a Comissão Ecuménica do Porto para um tempo de partilha e confraternização neste tempo de Advento.



- as Igrejas: Católica Romana (Diocese do Porto), Evangélica Alemã do Porto, Metodista, Lusitana, Ortodoxa do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla e Ortodoxa do Patriarcado de Moscovo.
- A representar a Igreja Metodista neste jantar esteve o Bispo Sifredo Teixeira, a Pastora à prova Filipa Teixeira, o Pastor Eduardo Meixieira e a Diaconisa Emília Linhares.

Assinatura da Carta Ecuménica para a Europa

- Num passo histórico para a unidade cristã, a Conferência das Igrejas Europeias (CEC) e o Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE) lançaram a Carta Ecuménica Atualizada a 5 de novembro de 2025, em Roma. Este documento conjunto é mais um marco na jornada ecuménica das igrejas europeias, renovando o seu compromisso de caminhar juntas no diálogo, na compreensão mútua e no testemunho partilhado em resposta aos desafios do nosso tempo.

- A Carta atualizada foi oficialmente assinada pelo Arcebispo Nikitas de Thyateira e Grã-Bretanha, Presidente da CEC, e pelo Arcebispo Gintaras Grušas de Vilnius, Presidente do CCEE. Juntos, afirmaram a renovada dedicação em continuar a construir pontes entre as igrejas na Europa.



- Assinada originalmente em 2001, a Carta Ecuménica tem servido há muito tempo como texto fundamental para a cooperação ecuménica em todo o continente. Esta versão recentemente atualizada — lançada no ano que marca o 1700.º aniversário do Concílio de Niceia — rejeite a evolução do panorama social, espiritual e ecológico da Europa.

- Esta versão da Carta foi desenvolvida através de um processo de consulta extenso e inclusivo, envolvendo igrejas, conferências episcopais e organizações ecuménicas em toda a Europa e além.

As igrejas são encorajadas a integrar a Carta na sua liturgia, educação teológica, diálogo intereclesial e vida comunitária. Pretende ser um recurso vivo que promova uma cultura ecuménica de cooperação e missão partilhada — desde a base até ao nível continental. O Bispo Sifredo Teixeira, da Igreja Metodista Portuguesa, esteve presente nesta cerimónia representando o Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC).

Diretora Executiva dos Ministérios Globais visita a Portugal

No domingo, 23 de novembro, a igreja do Mirante recebeu no seu culto a Rev. Judy Chung, Diretora Executiva da Junta Geral dos Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos da América, que participou no mesmo conduzindo o tempo de reflexão sobre os textos bíblicos.



Esta visita aconteceu no âmbito do trabalho desenvolvido pela Pastora Patrícia Marques como missionária dos Ministérios Globais e do acompanhamento próximo que é feito a cada missionário. Durante a sua estadia no nosso país, A Rev. Judy Chung teve ainda a oportunidade de visitar Aguada de Cima e o projeto Ponto com Ternura.

- *81.º Sinodo da Igreja Evangélica Espanhola*
- De 5 a 8 de dezembro teve lugar em Barcelona o 81.º Sínodo Geral da Igreja Evangélica Espanhola subordinado ao tema «Nada de mentiras. Conheceréis a verdade, e a verdade vos libertará» (João 8:32) cuja exploração e apresentação (cou a cargo do Dr. Pedro Zavala, professor da Faculdade de Teologia SEUT em Madrid.
- O Bispo Sifredo Teixeira foi convidado pela Comissão Permanente desta Igreja a estar presente tendo acompanhado os diversos trabalhos.
- A Igreja Evangélica Espanhola (IEE) é uma igreja protestante que segue os princípios fundamentais da Reforma. Fundada em 1869, é composta por comunidades cristãs que adotaram uma con(issão de fé comum e desenvolvem o seu testemunho e missão sob uma estrutura sinodal.
- A IEE, como igreja unida, pertence a duas das grandes famílias protestantes, agrupadas hoje em dois organismos internacionais: a Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas e o Conselho Mundial Metodista. Além disso, como igreja ecuménica, é membro do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) desde a sua fundação em 1948.



Brevemente

Vigília Ecuménica Jovem

A Celebração Nacional da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos será integrada na Vigília Ecuménica Jovem que terá lugar a 24 de janeiro pelas 21h30 na Igreja Católica São Tomás de Aquino em Lisboa.

A Igreja Metodista estará presente e participará da liturgia.

